

A VOZ DO POVO

Publicações:
Medicinas, a 200
réis e Nota
Anúncios, a preço redacção

ORGÃO DO PARTIDO MUNICIPAL

EDITORES POLITICOS: Octaviano F. Porto, J. A. Villas-Boas e Eduardo Brigagão SAI AOS DOMINGOS REDACTOR: José Berelli

ANO IV Espirito Santo do Pinhal (Estado de São Paulo), 10 de Setembro, de 1922 NUM. 171

As e Velhas

estas do centenário no Rio muitos outros — embaixadores de letras, representantes de associações, cientistas, simples curgetes que procura inventar-se.

em também memórias antiga família imetos e bisnetos de II, com os quaes Conde d'Eu, genro insequível mo-riuvo da princeza

já, não pôde o Conche-gar ao termo da falaeendo, victima syncope cardiaca, do vapor que o con-Massilia.

lo, que a expectati-memoracão propalhava, teve assim, o paiz, alguns in-mento retrahimento.

teida de ha muito, timca mesmo, a linia dos credos politivista dos ultimos do segundo imperio, invocava contra o do terceiro reinado, tras razões, a nacio-nal de Gastão de Or-utimos todos, com parciamento do noze, que a nossa al-tiva perdera algu-da de sua intima es-ple seu na verdade, gar geral, as home-unanimes prestadas

daquelle que real-timo acto da guer-nos arrastára o di-o Paraguay, inte-om enfim na com-brasileira, por um-oe pibicisto — di-estim — foram ben-viductor iconoclasta, simulado, se ca-pio seus desva-majestade augusta

Tosse
Asthma
Coqueluche
Bronchite
Constipação
Curam-se em pouco tempo com
XAROPÉ
São João
A venda em todas as pharmacies

se dar cabo delle, mas não se elimina, nem mesmo se atenua num dia, infelizmente, a força de influencias que, em successivas gerações, vem exercendo a sua acção má num ambiente moral.

Quatro decennios passados, mais ou menos, facioras que empunhava a penna — porque não o são sómente os que ostentam bacarmates á cinta — não satisfeitos com a allegação da qualidade de forasteiro em desfavor do esposo da «Redemptora», assaltavam-nos também com allusões ultrajantes ao seu lar.

Proliferou essa especie de sclerados e deitou ramos por toda a parte, dilatando-se o campo das suas profanações, que se extenderam á vida privada e modesta de simples particula-res.

Germinou a semente maldita, que desde principio devia encontrar terreno excellentemente meio em que, garantido o dia de amanhã pelo trabalho do braço escravo, a despreocupaçao do futuro devia conduzir á assiduidade das palestras a respeito do vizinho ou de qualquer outro concidadão, nem a *conserie* numa sociedade em que os retexidos do regimen colonial eram ainda bastante fortes — comportaria themas diferentes.

Em sociedade assim, a exploração de escandalos pelo jornal é condição de bom exito, e as diffusões das palestras, as suas reticencias infames, os diftareas assassinos com que a maledicencia se encouraaça, passam naturalmente, sem estupefacção do leitor, para as columnas da imprensa.

Eis por que esta, postosa de lado protestos tragicos, os quaes, rarissimos, não constituem regra, nem desmentem, por isso, a asserção, não pôde deixar de ser a expressão da cultura de uma época, reproduzindo a

Hymno Nacional

FOI FIXADA DEFINITIVAMENTE A SUA LETRA

Um decreto do sr. presidente da Republica fixou definitivamente a letra do Hymno Nacional, de accordo com o que resolveu o Poder Legislativo.

A letra, agora adoptada, para o nosso Hymno, da autoria do sr. Osorio Duque Estrada, membro da Academia Brasileira, é a seguinte:

Quivram do Ypiranga as margens placidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fulgidos,
Brilhou no céu da Patria nesse instante.

Si o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a propria morte!

Ó Patria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vivido
De amor e de esperança á terra desce,
Si em teu formoso céu, risonho e limpido,
A imagem do Crucifixo resplandece.

Gigante pela propria natureza,
És bello, és forte, impavido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Patria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Patria amada,
Brasil!

Deitado, eternamente em berço esplendido,
Ao som do mar e á luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, Boão da America,
Iluminado ao sol do Novo Mundo.

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida,"
"Nossa vida" no teu seio "mais amores."

Ó Patria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O laburo que ostentas estrellado,
E diga o verde limpo das flammaes,
— Paz no futuro e gloria no passado.

Mas, si ergues da Justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge á luta,
Nem teme, quem te adora, a propria morte.

Terra adorada
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Patria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Patria amada,
Brasil!

mais para sebastianistas só-meute, o do «marechal» glorioso da «Victoria», ha de, afinal, tal como no mundo dos infinitamente pequenos, exercer a sua acção esterilizadora nesses camadas remanescentes, cem annos depois da Independencia, das bras em que o *bus fond* peninsular em atraido para cá, a importar da contra-costa a garantia da sua ocosidade e da folga para o esporte da maledicencia e da diffamação.

As folhas de couvo para cujas columnas estas se transportaram e transportam, têm os seus dias contados e hão de levantar as suas tendas, a caminho de Damasco, ou, si se não convertrem, das praias de alem-oceano...

O Brasil novo está, graças a Deus, fazendo a sua emancipação intellectual.

J. B.

J. G. Coelho & S. Monici

ENGENHEIROS

Escritorio Technico Commercial

Medições e divisões de terras em lotes

Encarregam-se, mediante commissão, de compras de machinas, motores electricos, motores a gaz, etc.

Instalações de luz em fazendas. Fornecem ornamentos.

Caixa postal, 2030
Telephone Central, 2592

Rua Libero Badaró, 28-2,º and

SÃO PAULO

O estourar dos persevijos
O additivo offerecido no senado da Republica pelo sr. Chermont ao projecto do sr. Adolpho Gordo foi um verdadeiro esguicho de acido phemico em ninho de persevijos.

Estes já começam a estourar e prevê se geralmente que a sua extincção será completa depois de approvedo referido additivo.

Uma cajadada terrivel e certa a do benemerito sr. Chermont!

Loja «Estrela da Caridade»

Foi commemorada solennemente naquelle templo maçonico local a data de 7 setembro.

Para a respectiva sessão, que se realizou ás 2 horas da tarde daquelle dia e em que orou com notavel brilho sobre o centenário da nossa emancipação politica o sr. dr. Abilio Pinheiro, recebemos delicado convite, que nestas linhas agradecemos.

sua physionomia e os seus he apontam, pois, a inciativa do sr. Adolpho Gordo no Congresso Nacional denuncia que o momento, no Brasil, é de inauguração de uma phase nova, em que o publico que lê já conta em seu seio uma *élite* consideravel a que repugna a pressa baixa de esrevolutores do infimo nivel, trunescos e ignobres—prosa victoriosa ainda em certos estratos sociais, porque a cór congolesa ou moçambique da formação mental de ditos estratos, desgraçadamente, persiste.

Estes, si, indignos e censuraveis, sollicitam a sua destruição, não se supprimem de uma vez, com um só golpe, porém demorada e persistentemente se combatem, como succede ás infeções syphiliticas.

Adquirida, entretanto, a consciencia do mal e firmada a resolução de o extirpar, já é isso um symptoma revelador de uma feouda mudança de costumes e de confictio da opinião com habilitos e processos que a atmospheria espirital começa a repellir.

Com todos os defeitos que

o sol que surge, porém, sob o qual o corpo inanimado do Conde d'Eu é, não

A lei de imprensa

São de um discurso pronunciado ultimamente pelo sr. Tobias Monteiro no Senado da Republica a respeito da lei de imprensa os interessantes topicos seguintes:

—Acho que quem legisla precisa, antes de tudo, lembrar-se do dia de amanhã. A gente legisla hoje com o governo e amanhã é opposição; quando o cabo da foice está do lado opposto e quem o maneja não tem escrupulo, ninguém sabe si tem seguro o lombo e até a cabeça.

—O povo brasileiro tem o vendar da maledicencia. A vida alheia é objecto predilecto das suas conversas. A transformação da palestra áerea da vida alheia em arma de publicidade, devia estar destinada a exito maravilhoso.

—A imprensa de difamação vive, porque o povo a sustenta, porque o povo a alimenta, porque ella é do sabor do povo. O povo tem a predilecção do escandalo e os jornaes, quando encaram o lado industrial do seu negocio, não se esquecem de que a exploração do escandalo é uma das condições do seu bom exito.

—Contou-me Joaquim Nabuco que, uma vez em viagem para a Europa, quando em quarentena no lazareto de Lisboa, estava debriçado nas muralhas do estabelecimento a contemplar as belezas do Tejo e, ao longe, «a cidade de marmore e de granito», delle se aproximou um guarda, a quem perguntou que obras se estavam fazendo na outra margem do Rio. O guarda respondeu com outra pergunta: si elle não sabia que aquillo era uma patota do ministro da Fazenda! Nabuco não voltou a si do espanto. O mais humilde dos empregados de uma repartição, de um estabelecimento destinado a receber estrangeiros, era um arauto de difamação do governo do seu paiz! Ora, meus amigos, quem sai aos seus, não degenera...

—Outro dia, contava-me um paralytico e os nobres senadores pela Paralyta poderão dizer si é ou não exacto o facto—que se feriu uma vez uma lucta de vida e morte entre dois padres, cada um de partido differente. Dois padres! Um delles annunciou um dia no seu jornal a venda da typographia do adversario. O annunciado dizia assim: Voude-se uma typographia installada na rua tal, e (para não dizer o numero) que tem no alto quatro cachorros e, em baixo, uma cadella velha». Os cachorros de cima eram de ceramica e enfiavam a patibanda, e a cadella era uma irmã do padre, velha e solteirona, que com elle morava no andar terreo da casa. Por ahí

Um fortificante de grande valor

BIOCYTOSE SARETTI

Efeitos certos e incontestaveis na
Anemia Fraqueza Neurasthenia
Convalescencas Pallidez Falta de appetito

Fortifica, Engorda e Revigora

São rapidos os seus efeitos na FRAQUEZA DOS VELHOS E DAS SENHORAS

Evita a TUBERCULOSE, sendo de uma grande efficacia nos organismos já atacados

Robusteece as creanças pallidas, franzinas e rachiticas, favorecendo-lhes o crescimento

Biocytose Saretti De todos os fortificantes, o melhor NAS BOAS PHARMACIA E DROGARIA

vêm os meus nobres collegas qual é entre nós o espirito vivificante da imprensa de campanario, e qual é a cellula matriz da imprensa que ainda se desenvolve no grande meio aldeão do Rio de Janeiro.

—Este genero de maledicencia ou de difamação explorado pela imprensa brasileira deve ser oriundo do conhecimento que ella tem do sentimento do publico, porque a triste verdade é que quasi todos destroam o prazer de leituras desse genero, sempre que os horrores publicados atingem a tereiros. E' commum encontrarmos, ás vezes, até amigos que nos vêm chamar a attenção para as decomposturas de que somos victimas. Quando, porém, o raio lhes cai em casa, então é um DIES IRAE. Mas não se arrependem e continuam a alimentar a imprensa de golpe de lhes foi desferido o golpe e a cultural-a, pelo prazer malevolito de saborear as offensas feitas aos outros. Voltam á leitura predilecta e, si não fosse essa clientela continua, cada vez maior, a imprensa desse genero não poderia viver. Os paizes, porém, repito, têm a imprensa que merecem...

—Mais extraordinario é que, transformadas as paixões politicas em arma industrial, são ellas muitas vezes exploradas por estrangeiros que vêm exercer na nossa imprensa papeis decisivos. Recordo-me de um facto occorrido com um jornalista, victima de outro jornalista, estrangeiro, que servia num jornal desta capital. Ambos são mortos. A victima da aggressão contou-me que o seu aggressor se aproximou delle e lhe pediu desculpas por ter escrito em seu desabono; mas allegava que o tinha feito para prestar-lhe um serviço e recebendo ordens. Um dos nossos illustres collegas que me dá a honra de ouvir-me neste momento, conheceu o jornalista estrangeiro, no Estado aqui representado por s. exa., exercendo então as funções de secretario de um circo de cavallinhos. Esse homem chegou a ser figura prominente na imprensa brasileira...

Monsenhor Domingos Magaldi
Foi nomeado vigario geral da diocese de Botucatu e revmo. monsenhor Domingos Magaldi, tio dos srs. Mario e Nestor Magaldi, aqui residentes, e primo do redactor desta folha.

Considero o primeiro

Ilmo. Sr. Viuva Silveira & Filho, Rio de Janeiro
Atesto que lego empregado em minha clinica o doutor FELIX DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, em todos os casos de manifestações syphiliticas, os seus efeitos são sempre reparados, ainda mesmo nas ulceras mais adiantadas, e considero-o, portanto, como o primeiro deparado.

Bahia, 8 de Março de 1918.
Dr. Carlos Lopes
Vende-se em todo o Brasil e Republica Sul-Americana.

CONCURSO DE BELLEZA

Recebemos do Ceará o numero de 1 de julho do corrente anno do *Correio de Massapé*, em cuja primeira pagina encontramos uma severa apreciação do concurso de belleza aberto pela *Revista da Semana*, do Rio, e espalhado por todo o Brasil, segundo o autor da mesma apreciação, o sr. Auesio Frota Azevêdo.

Diz o sr. Frota Aguiar que tal concurso é uma iniciativa do jornalista portuquez Carlos Malheiros Dias, destinada á propaganda da publicação de que é director o dito jornalista e tendo, por isso, de verdadeiro, apenas um fim commercial.

O sr. Frota qualifica semelhante iniciativa de verdadeira «cavação» e nega ao mencionado jornalista, por opiniões por elle emitidas no seu livro — *A mulata*, desabonadoras da mulher brasileira, a idoneidade moral necessaria para se arvorar em julgador da formosura feminina nacional.

Transcreve o critico o seguinte trecho do citado livro — *A mulata*, como prova das suas asserções:

«Nos collegios, a derassidão grunhe numa precocidade atroz. Do primeiro ao ultimo são uma só latrina. A mãe que á noite beija o filho vindo de aprender o A B C, mal sabe ás vezes que está beijando um anjo todo escarado de infamias.»

Escreve o sr. Frota: «A idéa do sr. Malheiros de querer apresentar, no centenário da nossa independencia politica, a mulher

mais bonita da Brazil, não nos trará, por certo, nenhuma vantagem, porque não é a belleza de um povo que o torna grande, forte e poderoso.»

Não somos infensos aos taes concursos de belleza, nem concordamos com todos os conceitos firmados pelo collaborador do *Correio de Massapé*; mas, censurada a imprensa do interior que a elles tem adherido e accusada, com excepções, de intuitos semelhantes aos do sr. Malheiros Dias, justo é que se torne conhecido não serem estes de natureza differente ou mais elevados, a menos que o sr. Frota não seja um despeitado, o que não cremos.

O seu artigo, porém, encerra uma referencia aos estados meridionais do Brasil contra a qual não podemos deixar de levantar o nosso protesto, referencia em que o sr. Frota, nos juizes expontados, se torna passivel de reprovação equal á em que incurrou o sr. Carlos Malheiros Dias pelo que disse em seu livro.

A referencia em questão, que contém um documento do estado de espirito do norte com relação ao sul do paiz, encontra-se nos topicos que a seguir transcrevemos:

«Felizmente, segundo os retratos que estão sendo estampados na *Revista da Semana* das que são mais votadas em cidades diversas, uno vejo que no Ceará tal «cavação» esteja sendo aceita por parte de nossa sociedade, exceptuando a cidade de Camocim, que satisfiz o appello dos srs. Malheiros e Marinho, director da *Noite*, ignorando talvez a procedencia de semelhante appello.»

Que essa novidade jornalística tenha grande acceptação nos Estados sulistas, é natural, devido ao meio, porém nós Nortistas é que não, porque somos desde pequenos educados com uma modestia que serve de moralização»

Ora, pensando o sr. Frota que as communicações do Sul com a capital da Republica são facteis e diarias, o que não acontece com o Ceará, facilmente se há de convencer de que é tão sómente por isso que uma iniciativa qualquer partida de dita capital maiormente se divulga por estes lados do que pelo Norte.

A diffusão dos jornaes e revistas é por aqui tambem superior, e disto apenas, não de modestia e moralização, deriva o facto de não ter tido repercussão mais barulhenta na terra de Iacema e certamen incriminador.

Elixir de Nogueira

do Paiz Chico, João da Silva Silveira. Vende-se em todas as Pharmacias do Brasil.

ROL DE ROUPAS a 500 réis—na Typ. Central.

Enlace

Realizou-se o casamento de Sr. Barboza, te padrinhos Florenç e sra. d. Elvira noiva, e o Florenço e d. Iracema pelo noivo.

Depois de religioso, se virados a presença do Sr. Florenço, a de d.écas, a finis-imos!

Destacamos brindes de dos pelo notistico apparito e um misis um p. rubi, offereci mandrinha lississimo que Jesus, pelo noivo, um ra, por Ba do Amaral, deixa, por de Brito; por Olympi, tonhas de la sa do Prado para agua, e Jovina F. jo para joia ma e Olga de Aneu, por um estojo p. por d. Ben um outro, u Millên, um d Celestina um par de s.ephina Bar ces, por d. um delicado chá, por Fra um lindo se frescos, por e senhora; e prata, por um moringo por Caetano, enixas de H. Hercules F. de Ag. por Pacifico valioso apper por Gabriel marel e fami finissimo lava rina Isabel de manteigueira Janari, uma o nbo fino, por roni; um par d. Maria Jan de sabonetes a Maria Loure para fitões, p. Prado.

Depois de religioso, se virados a presença do Sr. Florenço, a de d.écas, a finis-imos!

Gazolina

MELHOR SÓ NA CAS

Regrosson S. Paulo, para tambem a ex. fina Borelli pharmaceut. relli, o sr. car las-Boas, nos litico.